

Reunião Ordinária UNDIME/SP

20 de maio de 2016

São Paulo / SP

Cenário

Novo Ciclo do Par
Meta 1 – PNE
Creches Verticais
Creche em Período Parcial e
Integral

Desafios

Universalização da pré-Escola
Atendimento da demanda das
crianças de 0 a 3 anos
Atendimento à 600.000 crianças
Recursos
Quadro de Profissionais para a
Educação Infantil
SINAEB

- O Brasil reconhece que a Educação Infantil é prioridade?
- Qual o protagonismo das crianças?
- Por que foi criada a Lei 13.257 de 8 de Março de 2016?
- Como e quando suas vozes são consideradas?
- O que pensam, sentem e dizem meninos e meninas sobre este “século das crianças”?

MARCO LEGAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA?

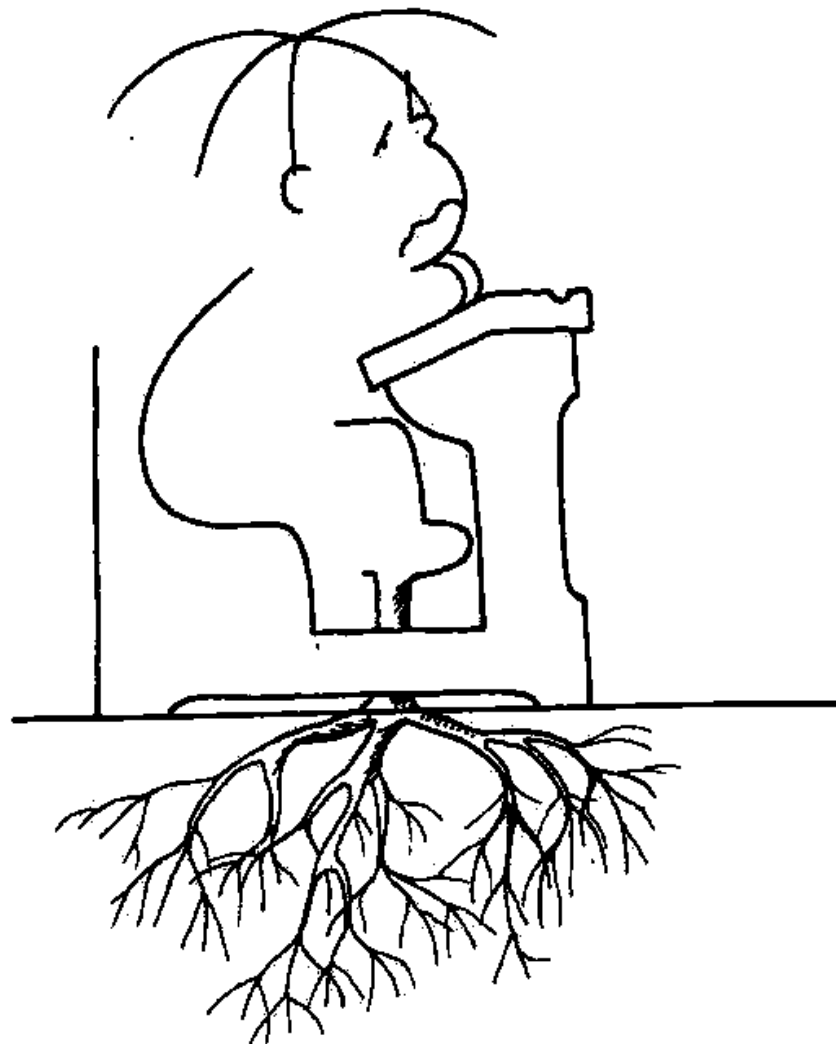
Uma sociedade que se preocupa com seu futuro, é uma sociedade que investe no desenvolvimento de suas crianças.

Diversos estudos científicos têm comprovado que os seis primeiros anos de vida da criança, incluindo a gestação, são cruciais para o desenvolvimento do adulto que ela irá se tornar.

Para termos uma sociedade com maior igualdade de oportunidades, é imprescindível que nossas leis e políticas públicas dediquem especial atenção aos primeiros anos de vida.



Faz-se necessário reaprendermos com as crianças, nas creches e pré-escolas, o significado do brincar. Muitas vezes, na educação infantil o lugar da brincadeira é aquele da “perda de tempo”, onde as crianças, para os educadores, “não estão fazendo nada”.



“Engano”

Muitas vezes, na educação da infância de 0 a 6 anos, há uma transposição das práticas educativas do ensino fundamental.

Os primeiros anos de vida de uma criança são cruciais para seu desenvolvimento. Desde o nascimento até os cinco anos de idade as crianças desenvolvem “**capacidades fundamentais**” sobre as quais o resto de seu desenvolvimento será construído. Assim como ambientes positivos e oportunidades podem levar crianças ao sucesso, **o fracasso em fornecer essas oportunidades pode reduzir significativamente as perspectivas futuras**

(Shonkoff e Phillips, 2000).

Educação Infantil Nossa Prioridade

Caminhos para a implementação de um
programa para a geração mais importante



Estudo sobre o impacto de creches sem qualidade

Nem sempre as crianças que frequentaram creches terão resultados escolares melhores no futuro do que aquelas que não tiveram esta oportunidade. **Se a creche não for de qualidade, o desempenho dos estudantes pode ser, inclusive, pior do que o alcançado por alunos que não frequentaram essas unidades.**

A conclusão é de um estudo desenvolvido por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e da Organização das Nações Unidas (ONU).

Desafio Brasileiro na Qualidade de Educação nas creches e pré-escolas - Sharon Lynn Kagan

A professora Sharon Lynn Kagan, do Teachers College da Universidade de Columbia, fala sobre a qualidade da Educação Infantil ofertada nas creches e pré-escolas. Partindo de dados de sua pesquisa – de que 72,4% da educação infantil brasileira é inadequada -, ela apresentou variáveis que poderiam levar o Brasil a enfrentar o desafio da qualidade. Palestra apresentada no Seminário Avaliação da Qualidade da Educação Infantil/ Fundação Carlos Chagas (Junho de 2010 – São Paulo - SP).

O Brasil – Que infância desejamos?

- Está percebendo o quão importante é a educação infantil, e investe pouco.
- O direito à educação só é pleno quando alia acesso à qualidade.
- O direito à creche, que envolve o direito à educação da criança e o direito da família ao trabalho, por exemplo, é um elemento-chave para a qualidade de vida.
- Não podemos superlotar as creches, pois a prioridade é a interação e a brincadeira.

Fundamentos sócio-econômicos para a oferta pública da Educação Infantil

A UNICEF, em relatório elaborado acerca da situação da infância brasileira em, evidencia, a partir de estudos do IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - que os investimentos na educação infantil – de zero a seis anos de idade são mais eficientes e garantem retornos maiores de qualquer outro investimento público ou privado.

Para entender:

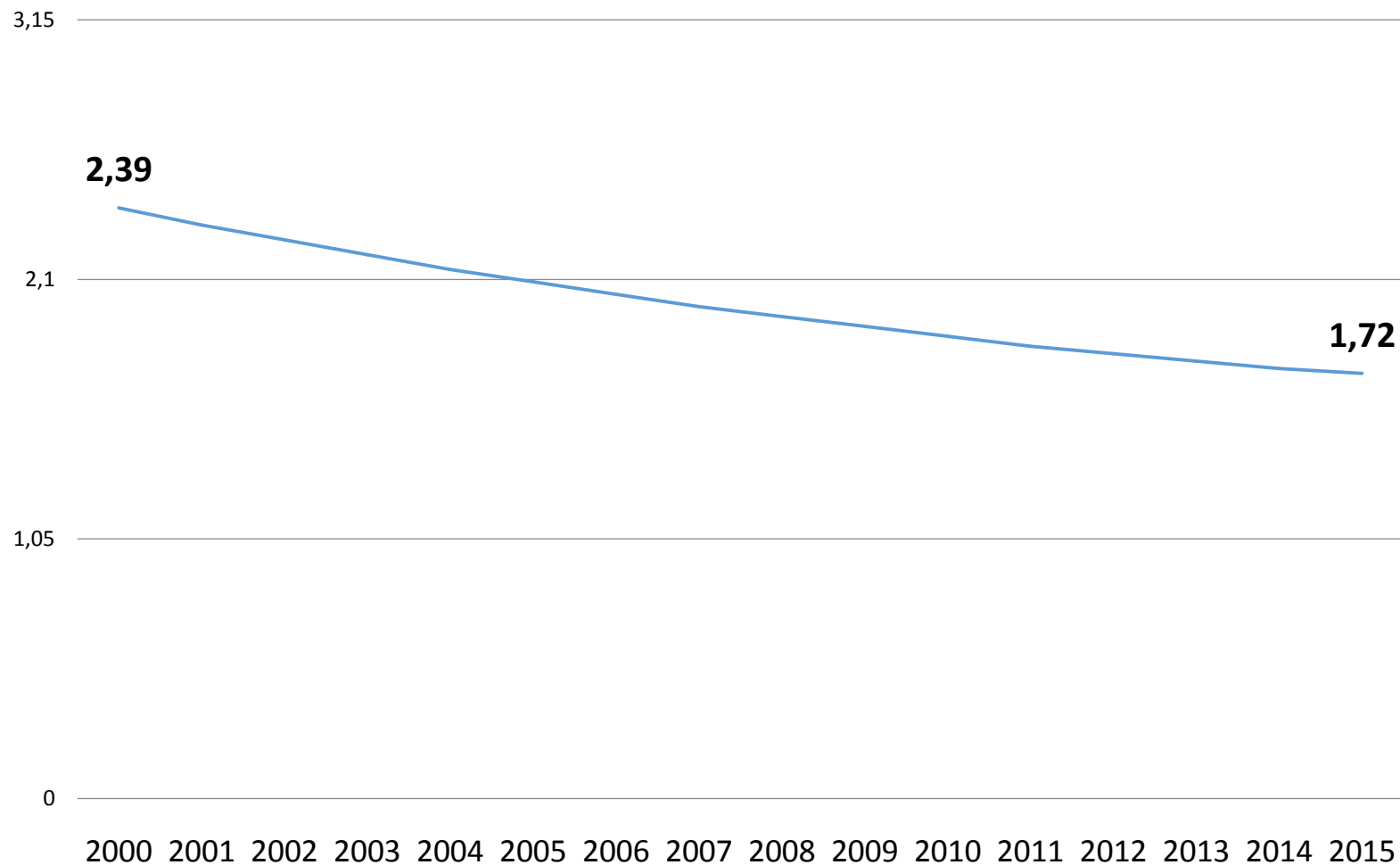
- Devemos atender toda a demanda das crianças de 0 a 3 anos ou atender o que está no PNE?
- Qual o entendimento do Ministério Público e da Defensoria Pública quando o município não possui vagas por falta de espaço, recursos e estrutura?

"Impetrei centenas de mandados de segurança e obtive vitória em todos, uma vez que o Poder Judiciário reconhece esse direito"

O promotor da Infância e Juventude de Ribeirão Preto, Marcelo Goulart

<http://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/noticia/2016>

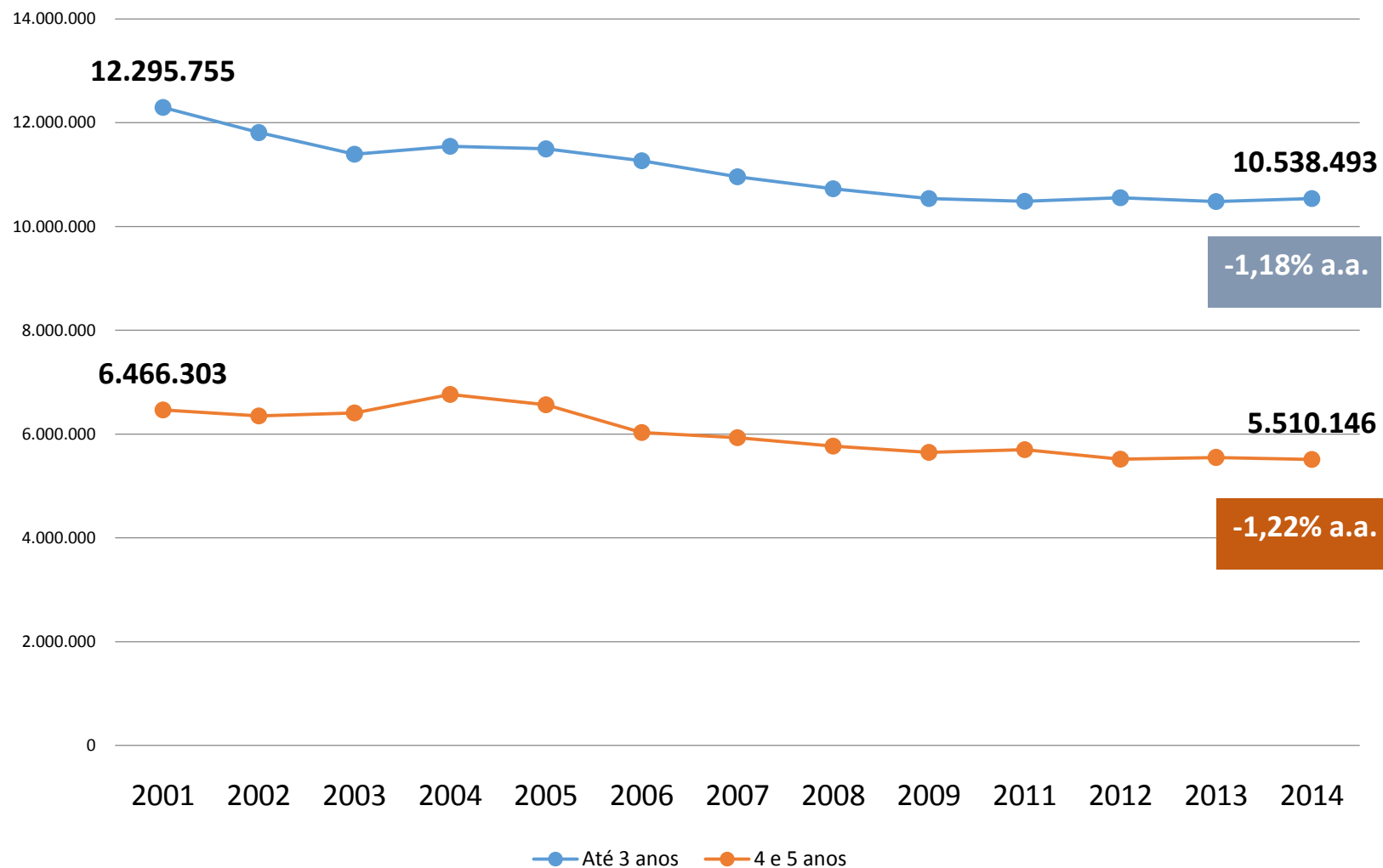
Taxa de fecundidade - Brasil 2001-2009



Fonte: IBGE

Carlos Eduardo **Moreno** Sampaio
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Estatísticas Educacionais

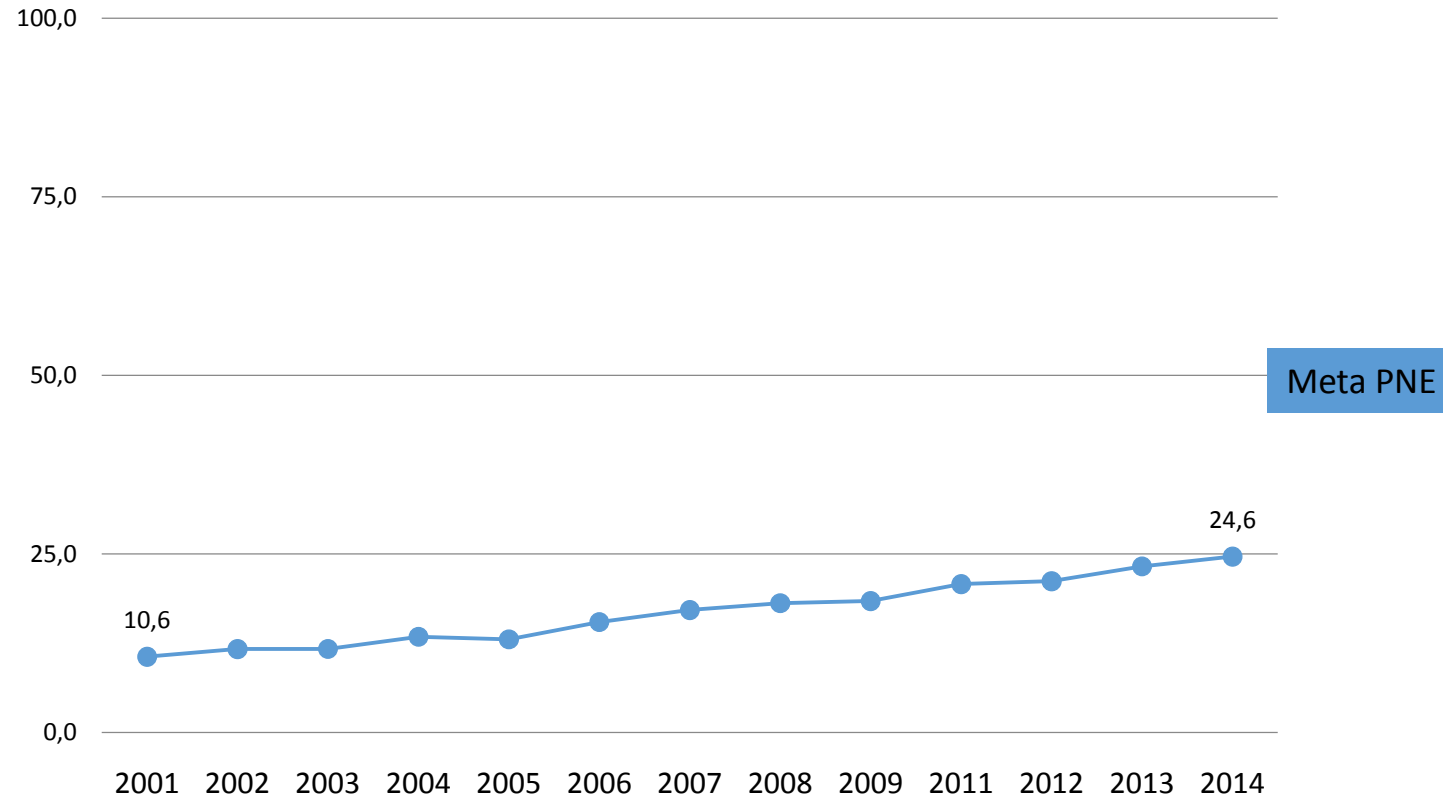
Evolução da população de até 5 anos por grupos etários - Brasil 2001-2014



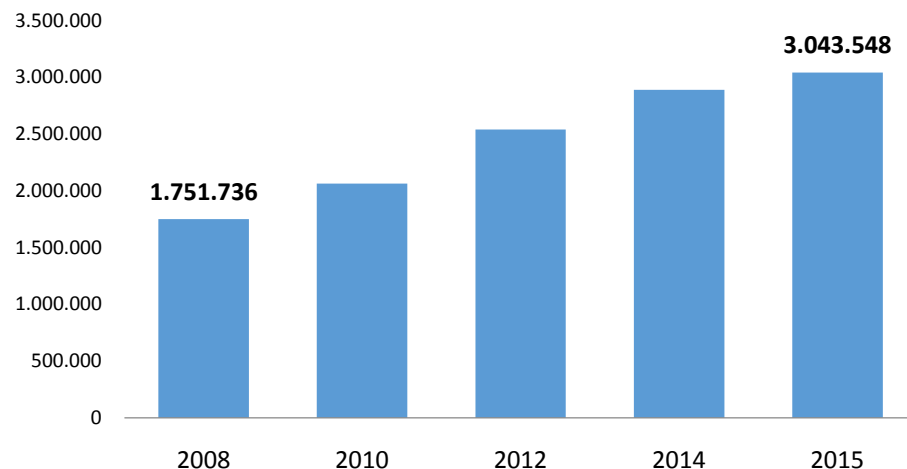
Fonte: IBGE

Carlos Eduardo **Moreno** Sampaio
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Estatísticas Educacionais

Evolução da taxa de frequência à escola da população de até 3 anos de idade - Brasil 2001-2014



Evolução das matrículas em creches - Brasil 2008-2015



Na faixa etária adequada à creche (até 3 anos de idade), o atendimento escolar é de 24,6%, indicando que há um substancial espaço para ampliação da oferta

O Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece que, no seu horizonte, o atendimento chegue a 50% dessa população, o que representa uma ampliação dos atuais 3,0 milhões para cerca de 6,2 milhões de matrículas

Nos últimos sete anos, as matrículas em creche cresceram 73,7%

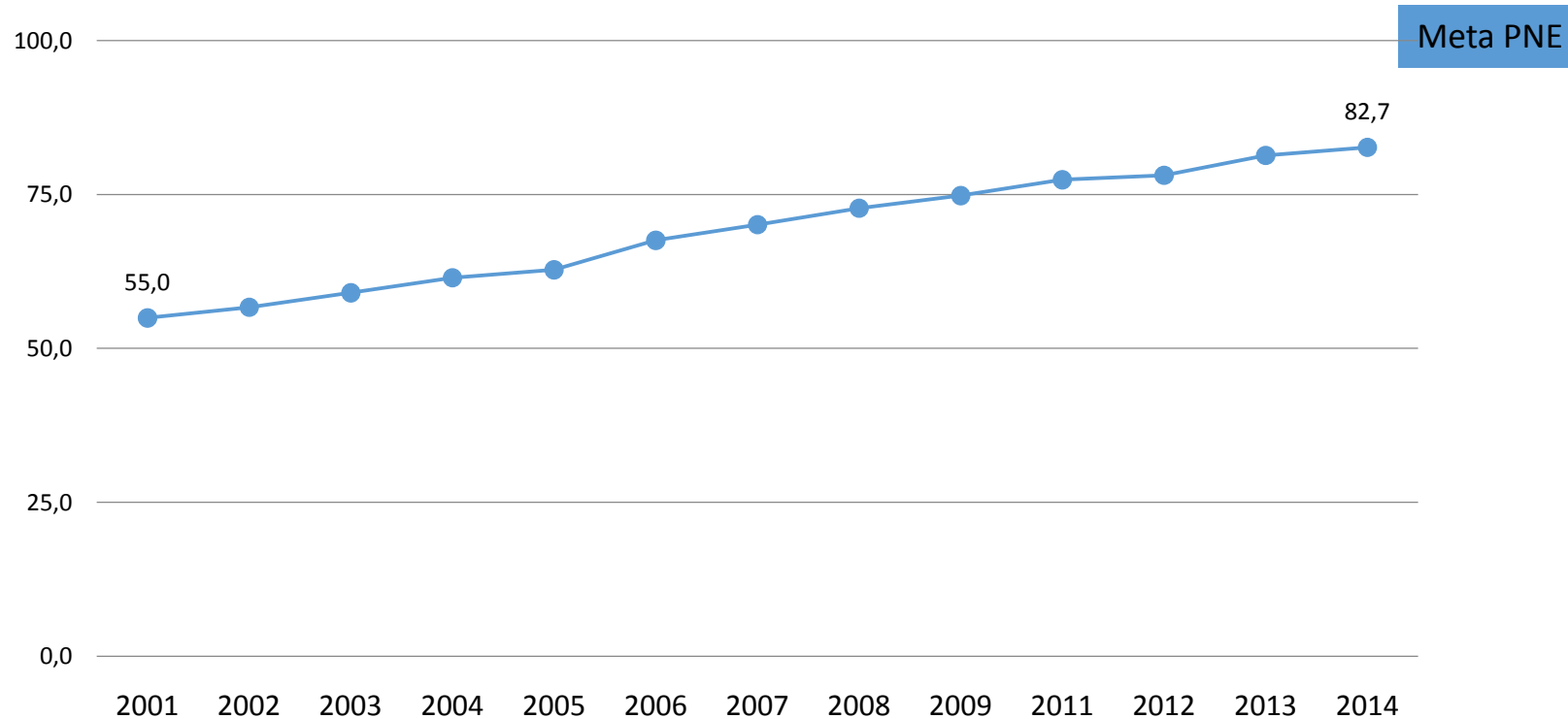
Há 62,5 mil escolas que oferecem atendimento em creche no Brasil

86,7% dos alunos de creches públicas estudam em estabelecimentos exclusivos de educação infantil. Na rede privada o percentual é de 59,6%.

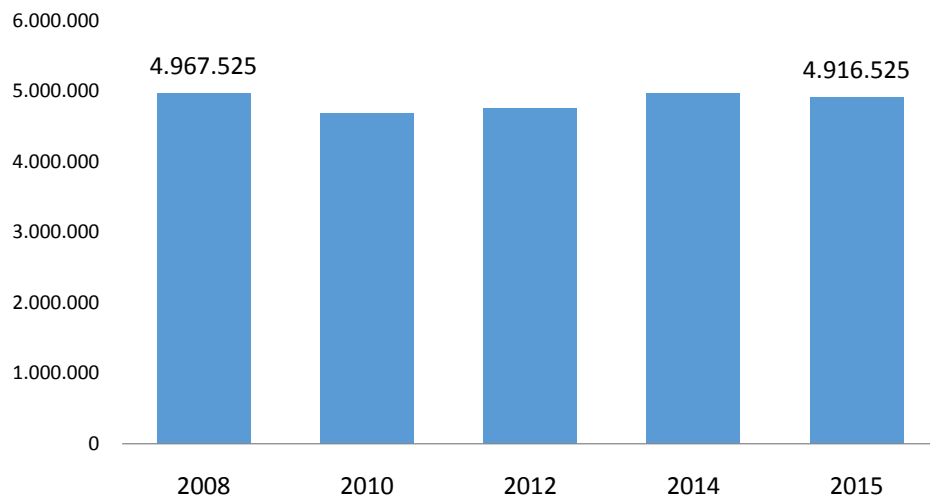
76,3% das creches estão na zona urbana, 59,2% são municipais e 40,7% são privadas – a maior participação da iniciativa privada em toda educação básica

São 1,1 milhão de alunos atendidos em creches privadas, dos quais 46% estudam em estabelecimentos conveniados com o poder público.

Evolução da taxa de frequência à escola da população de 4 e 5 anos de idade
Brasil 2001-2014



Evolução das matrículas em Pré-escola - Brasil 2008-2015



Na faixa etária adequada à pré-escola (4 e 5 anos), o atendimento escolar é de 82,7% (75,5% e 90,2% para a população de 4 e 5 anos, respectivamente)

O Plano Nacional de Educação, em sintonia com a Constituição Federal, estabelece como meta a universalização do atendimento escolar na faixa etária de 4 a 5 anos. Assim, a meta é ampliar a oferta em aproximadamente 600 mil matrículas

Há 105 mil escolas que oferecem pré-escola no Brasil e atendem a 4,9 milhões de alunos

Um em cada quatro alunos da pré-escola frequenta a rede privada

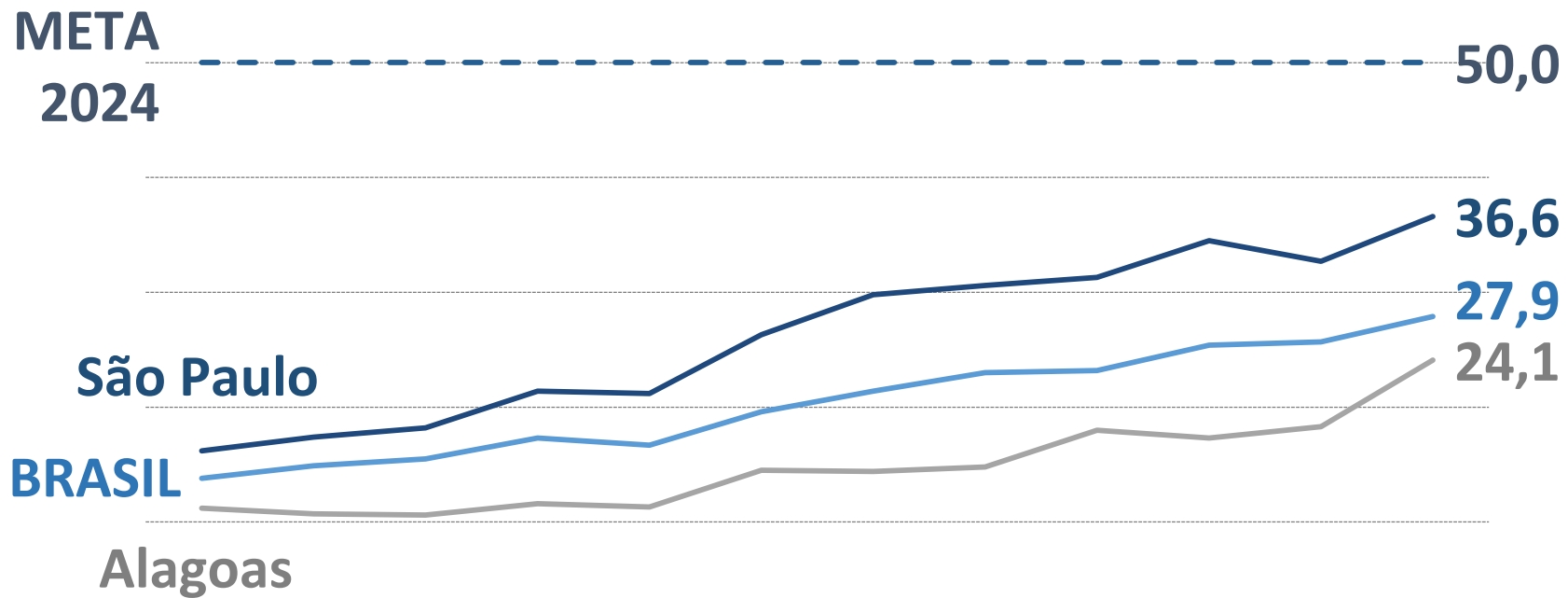
40,9% das escolas dispõem de parque infantil

41,0% das pré-escolas têm banheiro adequado à educação infantil

26,2% das pré-escolas têm banheiro adequado a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida

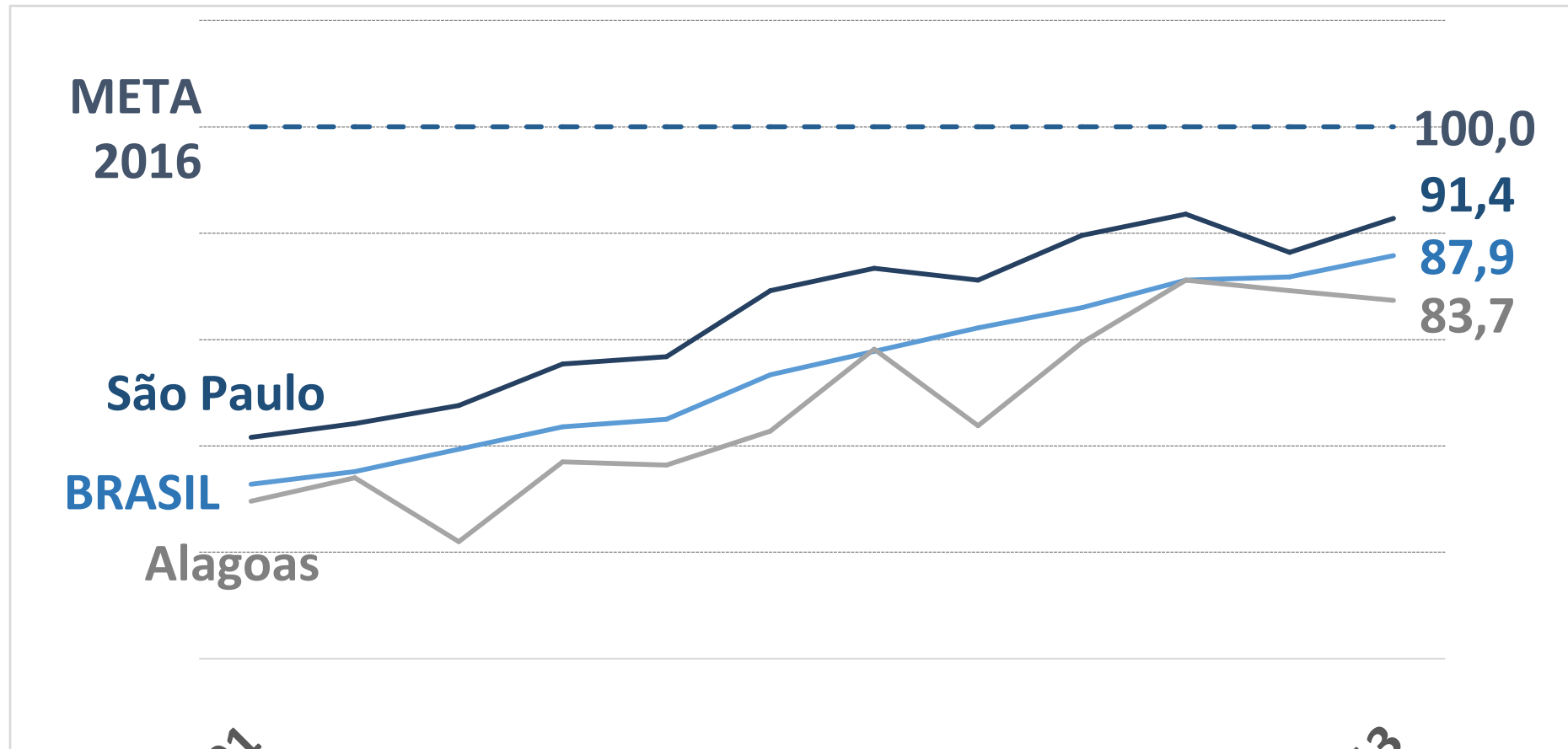
Pátio coberto está presente em 43,0% das escolas; área verde em 27,7%; e quadra de esporte coberta em 15,0%.

Porcentagem de crianças de 0 a 3 anos na escola



- São Paulo não deve ter problemas para cumprir a meta
- Muitos estados terão dificuldades em cumprir a meta

Porcentagem de crianças de 4 a 5 anos na escola



Essa meta está mais encaminhada apesar da dificuldade de alguns estados

Do direito Constitucional à disponibilidade de vaga em creche

- É indeclinável a obrigação do Município de providenciar imediata vaga em unidade educacional a criança?

Prerrogativa: EDUCAÇÃO INFANTIL DE QUALIDADE?

1. Fortalecer a identidade e importância da Educação Infantil

2. Sensibilizar e dialogar com o MP

3. Avaliação Nacional da Educação Infantil

4. Investimento na qualidade da infraestrutura das unidades escolares

5. Monitoramento da qualidade da estrutura do programa

6. Monitoramento do atendimento e assistência às crianças oriundas de famílias com baixa renda

7. Aproximação da família com a escola (Escola de Pais)

“ Não podemos postergar o investimento em crianças para quando elas forem adultas nem podemos esperar elas terminarem a escola. Poderá ser tarde demais para intervir.”

James Heckman, Prêmio Nobel em Economia

A woman with dark curly hair is shown from the chest up, holding a baby. She is looking down at the baby with a gentle expression. The baby is wearing a black and white striped shirt. The background is a textured wall with warm, earthy tones. The overall mood is intimate and tender.

O COMEÇO DA

VIDA

DIREÇÃO ESTELA RENNER

*SE MUDARMOS O INÍCIO DA HISTÓRIA,
MUDAMOS A HISTÓRIA TODA.*